



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Defesa Nacional
Deputado Marcos Perestrello

SUA REFERÊNCIA
3/3.^a-CDN/2021

SUA COMUNICAÇÃO DE
17-01-2021

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 314
ENT.: 499
PROC. Nº:

DATA
27/01/2021

ASSUNTO: Pedido de informação ao Senhor Ministro da Defesa Nacional

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de junto enviar cópia do ofício n.º 350/CG, datado de 27 de janeiro, do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, sobre o assunto mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Catarina Gamboa

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

S/REF: S/COM: N/REF: Lisboa 27. JAN. 2021
P.º 9/2020(1)
N.º 350 /CG

Ass: Pedido de Informação ao Senhor Ministro da Defesa Nacional
Ref: V/ ofício n.º 220, de 19 de janeiro de 2021

Na sequência do pedido de informação a que se refere o ofício n.º 3/3.^a-CDN/2021, de 17 de janeiro de 2021 da Comissão de Defesa Nacional, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de transmitir a seguinte informação:

Defesa

Síntese do apoio da Defesa Nacional e das FFAA no âmbito da pandemia – reporte de 08 de janeiro a 14 de janeiro 2021.

A Defesa Nacional continua a dar o seu contributo em múltiplas frentes para ajudar a conter a pandemia do covid-19. As Forças Armadas têm mantido o seu dispositivo em prontidão, conseguindo responder com celeridade e com grande sucesso às múltiplas solicitações. De igual forma, têm procurado responder adequadamente perante as suas responsabilidades e as expetativas que lhe são atribuídas pela sociedade, numa situação crítica para o país, utilizando e adotando as suas capacidades e meios a fim de serem empregues neste quadro de emergência nacional em benefício da segurança e bem-estar dos portugueses, atuando permanentemente numa lógica de serviço ao país.



As Forças Armadas estão a contribuir de forma eficaz para o esforço nacional na prevenção, contenção e mitigação da transmissão da Covid-19, através do emprego proficiente, oportuno e ativo das suas capacidades e meios, minimizando o impacto sanitário, social e económico.

Capacidade de acolhimento das Forças Armadas para apoio do SNS

RAMO	LOCALIDADE	UNIDADE	CAPACIDADE					PRONTIDÃO	
				INFECTADO	NÃO INFECTADO	INCONCLUSIVO	TOTAL		
EMM	ALMADA	BNL-ESCOLA DE TECNOLOGIAS NAVAIS	165	4			4	161	Ativo
	ALMADA	BNL-ESCOLA DE TECNOLOGIAS NAVAIS	192					192	72 h
	ALMADA	EAR - BNL-ESCOLA DE TECNOLOGIAS NAVAIS	60					60	82 h
EM	VILA REAL	RI13	42					42	72 h
	LEIRIA	RA4	36					36	12 h
	VENDAS NOVAS	RA5	78					78	12 h
	TAVIRA	RI1	40					40	72 h
	ANGRA DO HEROISMO	RG1	75					75	48 h
	PONTA DELGADA	UnAp/ZMA	30					30	48 h
	AMADORA	RL2	54					54	24 h (CAM)
		TOTAL	355					355	
EM	BEJA	EAR - BA11	68					68	12 h
		TOTAL	840	4			4	816	

A partir de 27 de novembro foi montada uma EAR nas instalações da Escola de Tecnologias Navais (Base Naval de Lisboa), equipada com 60 camas, operada por profissionais da saúde e da segurança social. Na Base Naval de Lisboa, à data de 14 de janeiro de 2021, estavam quatro utentes, três militares do Corpo de Fuzileiros e um utente da Câmara Municipal de Almada. A Base Naval acolheu até ao momento 78 utentes. Destes, 74 já estão dados como recuperados.

No Regimento de Infantaria N.º 1 – Destacamento de Tavira estiveram 24 (vinte e quatro) migrantes alojados desde 30 de setembro. Os últimos 3 (três) migrantes saíram a 23 novembro. O Centro de Acolhimento da Base Aérea N.º 11, em Beja, acolheu 54 (cinquenta e quatro) utentes do lar de Antão S. José com Covid-19 desde o dia 17 de outubro até 1 de novembro. No período de permanência foram hospitalizadas 6 (seis) utentes. Todos os utentes já foram retirados do CA após o período de permanência necessário. Mantiveram-se 40 (quarenta) colaboradores geriátricos na Unidade até 17 de novembro e foi prolongada a estadia de 20 (vinte) colaboradores geriátricos na BA11 até 30 de novembro, solicitado pela Câmara Municipal de Beja, para apoio e suporte à ERPI. Registou-se um excepcional nível de interação entre todas as entidades envolvidas (CMB, Segurança Social, Autoridade de Saúde, Hospital de Beja, Proteção Civil, Bombeiros, Cruz Vermelha e Direção do lar).

A partir de 27 de novembro passou a EAR com a capacidade de 68 camas com uma prontidão de 72h, para apoio geral de infetados com SARS-CoV-2, que careçam de apoio específico, sem necessidade de internamento hospitalar.

Mantêm-se ativos, no período a que se reporta o presente Relatório, 10 centros de acolhimento de doentes ativos, localizados em unidades militares dos três Ramos, para apoio ao SNS e ao MTSSS, em que dois passaram a ser Estruturas de Apoio de Retaguarda (na BNL e na BA11). Em 08 de janeiro de 2021 foi solicitado a ativação imediata do CA Regimento de Lanceiros N.º2 (RL2) com uma prontidão de 24h, não obstante este CA ter sido preparado para apoio à família militar, devendo estar disponível para apoiar o SNS.

Visitas pedagógicas aos lares de Portugal

Em outubro deste ano as Forças Armadas, em parceria com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, deram início a um conjunto de ações de sensibilização e formação em Lares de Idosos, tendo sido constituídas para o efeito 130 equipas do Exército, de 3 elementos cada, 5 da Marinha e 4 da Força Aérea para cobrir todo o território nacional. Estão previstas 2.772 ações a nível de todo o território nacional.

Há a registar as seguintes ações de sensibilização realizadas nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) no período de 08 de janeiro de 2021 a 14 de janeiro de 2021:

Órgão	Missões	Militares Empenhados	Km Percorridos
Ministério da SSS (lares de idosos)	51	124	4.679
Totais	51	124	4.679

Até 14 de janeiro de 2021 foram realizadas 1957 ações de sensibilização presenciais e 49 (quarenta e nove) sessões complementares *online* de esclarecimento por videoconferência, estando inscritos mais de 2013 participantes.

Voluntários da família militar

Há a registar a identificação e gestão, pelo EMGFA, da disponibilidade de 7.033 Voluntários da Família Militar (VFM), de todos os pontos do país, que se disponibilizaram para apoiar as atividades das Forças Armadas, nos Centros de Acolhimento de Doentes Covid-19, Hospitais Cívicos e Militares, Hospitais de Campanha, Lares e noutros possíveis cenários, onde houver necessidade de apoio. Destes, foram contactados os 7.033 e mantêm-se em prontidão 4.175, caso seja necessário, faltando obter resposta de 1.025.

À data de 14 de janeiro de 2021, estão 57 voluntários em funções: 22 no Hospital das Forças Armadas (HFAR) - Polo de Lisboa, 06 no Hospital das Forças Armadas (HFAR) - Polo do



Porto, 01 no ERPI Convento St^a Clara – Leiria, 01 ERPI Abrigo Familiar Casa de São José – Mira de Aire, 02 Santa Casa da Misericórdia – Alvaiázere, 01 Santa Casa da Misericórdia – Alcobça; 03 ERPI Primavera, Leiria, 03 ERPI_Flor da Serra, Residência Sénior, Pombal, 02 ERPI Lar Conchego do Valongo_Porto de Mós, 04 ERPI - Lar da Boa Esperança - Caramulo – Viseu, 05 Santa Casa da Misericórdia de Alvorge Ansião, 03 ERPI Centro Cénico Cela – Alcobça, 04 ERPI Centro Social Paroquial Santa Catarina – Caldas da Rainha.

Rastreo epidemiológico à Covid-19

As Forças Armadas, em Portugal continental, disponibilizam Equipas de Operadores de Plataforma Trace Covid-19/SNS, a fim de reforçarem a capacidade de rastreo das Administrações Regionais de Saúde e dos respetivos Agrupamento de Centros de Saúde (ARS/ACES).

As Equipas de Operadores de Plataforma Trace COVID (EOPTC) da Marinha (MAR), do Exército (EXE) e da Força Aérea (FA) são constituídas por oficiais, sargentos e praças que desempenham as suas funções em regime de exclusividade, assegurando a operação de 10 (dez) estações de rastreo por EOPTC, 7 (sete) dias por semana, entre as 8h00 e as 20h00 (horário passível de ajustes em cada ARS/ACES).

ARS	ARS	RAMO	Nº Equipas	Nº Elementos	Estado
Norte	GRANDE PORTO III - MAIA/VALONGO	EXE	1	15	Operativa
	GRANDE PORTO III - GONDOMAR		1	15	
	ALTO AVE - GUIMARÃES, VIZELA E TERRAS DE BASTO		1	15	
	ENTRE DOURO E VOUGA II - AVEIRO NORTE		1	15	
	ALTO AVE - GUIMARÃES, VIZELA E TERRAS DE BASTO II		1	15	
	AVEI/AMALUÇAD		1	15	
	ALTO AVE - GUIMARÃES, VIZELA E TERRAS DE BASTO III		1	16	
	EOPTC FEIRA/AROUCA		1	15	
	EOPTC BARRIL DOS RESPONDE		1	15	
	EOPTC BARRIL DOS RESPONDE		1	15	
Centro	BAIXO MONDEGO	EXE	1	15	Operativa
	DÃO LAFOZ	EXE	1	21	
	PINHAL LITORAL	EXE	1	21	
Lisboa e Vale do Tejo	SÁTIRA	EXE	3	26	Operativa
	ISBOA NORTE I		1	26	
	ALMADA - SEIXAL		1	26	
	LEIRIA		1	27	
	ARRABIDA		1	26	
	AMADORA I		1	15	
	AMADORA II		1	15	
	ISBOA CENTRAL		1	15	
	ISBOA OCIDENTAL E DEIRAS		1	15	
	CASCAS I		1	15	
CASCAS II	1	15			
Alentejo	LOUREL/ODIVELAS	EXE	1	21	Operativa
	ESTEVAZ		1	25	
	ESTUÁRIO DO TEJO		1	23	
Região Autónoma dos Açores	ALÉNTEJO CENTRAL I	EXE	1	26	Em Formação
	ALÉNTEJO CENTRAL II		1	26	
Região Autónoma da Madeira	AÇORES		4	23	Em Formação
	MADEIRA		4	16	
	TOTAL		28	544	

À data de 14 de janeiro de 2021 estavam a operar 28 (vinte e oito) EOPTC, em apoio às ARS do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo (LVT), Alentejo e Região Autónoma dos Açores, num total de 479 (quatrocentos e setenta e nove) militares. A EOPTC Alto Ave – Guimarães, Vizela e Terras de Basto III estava em Standby no período a que se reporta o presente Relatório, com previsão de empenhamento a partir de 20 de janeiro de 2021. Estão em fase de conclusão da formação 03 (três) EOPTC para a ARS Norte para apoio ao ACES Feira/Arouca, para ARS

Alentejo para apoio ao ACES Alentejo Central II e Região Autónoma dos Açores. 01 (uma) EOPTC aguardava formação, para reforçar a ARS Norte para o ACES Barcelos/Esposende com formação nos dias 25, 26 e 27 de janeiro de 2021.

À data de 14 de janeiro de 2021 as EOPTC têm um total de inquéritos epidemiológicos (IE) e contatos acumulados conforme quadro abaixo:

ARS	ACES	RAAR	D: 1 (14Jan21)		Acumulado (desde 19/12/20)	
			Nº IE	Nº Contatos	Nº IE	Nº Contatos
Norte	GRANDE PORTO III - MAIA/VALONGO I (RTM)		194	361	174	174
	GRANDE PORTO II - GONDOMAR (RC6) (RHC)		151	630	1822	13387
	ALTO AVE - GUMARAES, VIZELA E TERRAS DE BASTO I (R13)		122	239	10109	10419
	ENTRE DOURO E VOUGA II - AVERDO NORTE (DARH)		83	111	1018	1075
	TÁMESA I - BAGO/TÁMESA (R10) (A)		0	0	111	300
	ALTO AVE - GUMARAES, VIZELA E TERRAS DE BASTO II (R10) (H)	190	70	83	1157	6262
	ALTO AVE - GUMARAES, VIZELA E TERRAS DE BASTO III (R10) (H)		99	157	1445	1530
	ALTO AVE - GUMARAES, VIZELA E TERRAS DE BASTO III (D5P)		0	0	940	1200
	GRANDE PORTO III - MAIA/VALONGO II (RC6) (H)		0	0	984	1760
	EOPTC FERIA/ARONCA		0	0	0	0
Centro	EOPTC BARRAL/DOURO/MEI		0	0	0	0
	BASSO ALENTEJO (R6A)	190	41	123	46	430
Lisboa e Vale do Tejo	ÓBIS LIPÓIS		0	0	1020	1080
	PINHAL (L10RA)	190	100	101	1011	1080
	SINTIA		17	91	100	1080
	ESBOJA NORTE I		1	270	100	1080
	ALMADA - SICAL	190	31	64	679	1080
	LEZIRIA		80	102	1000	1080
	ARRABIDA		28	53	100	1080
	ESBOJA NORTE II		0	0	0	0
	AMADORA I (R12)		35	129	1731	2241
	LISBOA CENTRAL (R6Am)		50	96	1120	2204
	ISBOA OCIDENTAL E OENRAS (GC1)	190	53	90	1470	2187
	CASCAIS (UnAp/CmB.org)		57	121	1119	2279
	CASCAIS II (BIMex)		60	115	110	917
AMADORA II (RCmH)		25	50	100	1080	
Alentejo	LOURAL/OURTELAS	190	100	100	1000	1080
	OESTE SUL		30	38	181	890
	ESTUÁRIO DO TEJO		110	111	1100	1410
	ALENTEJO CENTRAL I	190	83	142	1470	1680
	ALENTEJO CENTRAL II		0	0	0	0
Região Autónoma dos Açores	ALCANTARA		0	0	0	0
	MADREIA (R63)	190	28	41	418	1430
TOTAL			1660	3725	60911	111217

Núcleo de apoio à decisão (NAD) com a ARS- LVT

Está a ser dado apoio à ARS-LVT pelo EMGFA com a criação de um Núcleo de Apoio à Decisão para assessorar na gestão de camas hospitalares.

CAM Covid – Centro de Apoio Militar COVID

Com vista a aumentar o reforço de meios disponíveis no apoio ao SNS, foi assinada entre o Exército e a ARS-LVT, no dia 30 de outubro, a adenda ao protocolo que viabiliza o aumento de capacidade do CAM COVID – Centro de Apoio Militar, numa primeira fase, de 30 para 60 camas, ficando aberta a possibilidade de extensão para as 90 camas, se houver necessidade, ficando o necessário aumento de recursos humanos a cargo da ARS-LVT.

À data de 14 de janeiro, o CAM Covid tinha 58 doentes internados.

O CAM Covid recebeu, desde a primeira admissão, 418 doentes de 11 hospitais da região de Lisboa e Vale do Tejo.

HFAR – Hospital das Forças Armadas

O HFAR - Hospital das Forças Armadas continua a prestar apoio no âmbito do combate ao covid-19. Durante o período de 08 a 14 de janeiro 2021, foram admitidos 65 doentes COVID no HFAR Polo Lisboa e 23 doentes COVID no HFAR Porto, totalizando 88 casos com necessidade de internamento, dos quais 50 foram provenientes do Serviço Nacional de Saúde.

Solicitações da ANEPC

Durante o período de 08 a 14 de janeiro de 2021, foram concluídas as seguintes solicitações da ANEPC:

Camas:

Cedência de 20 camas e colchões ao Município de Mértola de forma a colmatar/reforçar a resposta social do Município na contenção dos casos de covid-19.

Infraestruturas:

Cedência de gerador e equipamento de aquecimento à EAR do Alfeite por parte da Marinha de forma a garantir o conforto térmico dos utentes e pessoal afetado a este Centro de Acolhimento. Existem neste momento duas salas no Quartel das Mesquitas cedidas para ações de Formação do HESE. Aumentou-se ainda o número de lugares de estacionamento, para além dos 50 inicialmente pedidos. Ambas as ações em resposta a um pedido do Hospital do Espírito Santo em Évora.

Transporte:

Transporte de EPI a utilizar pelos profissionais da EAR, para a ETNA, Base Naval de Lisboa. Complementarmente ao transporte foram também cedidos empilhador e monta-cargas, assim como pessoal para descarregar e armazenar o material.

Tendas:

Foi cedida uma tenda insuflável de 4 arcos ao Hospital de Chaves de forma a proteger e assegurar o distanciamento social entre doentes que aguardam entrada para os tratamentos de hemodiálise.

Pessoal:

Neste período há a registar 4 pedidos de colaboração de voluntários da Família Militar em vários ERPI, num total de 17 voluntários empenhados de acordo com o seguinte quadro:

Instituição	Número de voluntários
ERPI Primavera - Amor, Leiria	6
ErPI Flor da Serra – Ramalhais, Pombal	3
ERPI Lar Aconchego do Valongo – Porto de Mós	3
ERPI Lar Boa Esperança - Caramulo	5

Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos

O Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos mantém a capacidade de produzir desinfetante para o SNS e para as Forças Armadas. Além disso, procede simultaneamente à armazenagem, gestão e distribuição de artigos da reserva estratégica nacional (medicamentos e EPI) à responsabilidade da Direção-Geral da Saúde.

A Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química (UMLDBQ) tem vindo a fazer testes. Até 14 de janeiro esta Unidade já tinha efetuado 10.611 testes de PCR-tempo real ao SARS-CoV-2.

Apoio ao Plano de Vacinação

Pelo despacho conjunto do MDN, MAI e MS, nº. 11737/2020, foi constituída uma *task force* para a elaboração do «Plano de vacinação contra a COVID -19 em Portugal», integrada por um núcleo de coordenação e por órgãos, serviços e organismos de apoio técnico, dos quais fazem parte as Forças Armadas.

Sendo a execução do processo de vacinação controlada centralmente no MS, através de um centro de comando e controlo (C2) estabelecido para o efeito, as Forças Armadas fazem parte do mesmo através de um Núcleo de Apoio à Decisão (NAD), que apoia este centro nos aspetos de controlo e decisão logísticos.

O NAD é constituído por 6 oficiais no EMGFA e 2 na Sala de Situação do Ministério da Saúde. Para além dos militares referidos, estão destacados em apoio direto ao SNS, 2 Oficiais em Coimbra para apoiar a distribuição de vacinas e 1 Oficial Farmacêutico em colaboração com a DGS.

Os Comandantes Operacionais dos Açores e Madeira estão envolvidos em apoio aos respetivos Governos Regionais.

Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

As Forças Armadas têm sempre assegurado a ligação entre os arquipélagos e o continente no cumprimento das suas missões primárias, tendo sido efetuados voos de evacuação médica e também transporte de material sanitário, hospitalar e equipamentos de proteção pessoal, para entidades civis, Forças de Segurança e Militares. As Forças Armadas têm também garantido diverso apoio necessário às ilhas, em articulação com diversas autoridades e entidades locais.

Com os melhores cumprimentos

e elevada consideração

O CHEFE DO GABINETE



(PEDRO CARNEIRO)